

# Projeto leva práticas sustentáveis a escolas

Seg 01 abril

Colocar em prática ideias para desenvolver o conceito da escola pública sustentável, debater questões ambientais e estimular atividades que envolvam toda a comunidade ao seu redor. Este é objetivo do Movimento EcoDom, iniciativa que envolve alunos do ensino médio, de escolas estaduais da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em projetos de economia de energia elétrica, água, papel e outras atividades para promover conforto e bem-estar nas unidades.

Resultado de um termo de cooperação entre a Escola Superior Dom Helder Câmara (EDH) e [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), o Movimento EcoDom realiza diversas atividades em parceria com estudantes, docentes e direção de cerca de 150 escolas da rede estadual. Nesse fim de semana, por exemplo, o evento mais recente foi a Pegada Ambiental 2019, com objetivo de estimular a criação de ideias e projetos que promovam a consciência no ambiente escolar ao longo do ano.

“É muito importante para o estudante ter essa temática tratada transversalmente e interdisciplinarmente na escola, e colocar em prática ações que eventualmente são discutidas em sala de aula. Essa parceria com a EDH é a possibilidade de transformar todo o trabalho de conscientização do professor e dar visibilidade ao pensamento sustentável na educação básica”, comenta o secretário-adjunto de Educação, Edelves Rosa Luna.

A metodologia do Movimento EcoDom começa com o levantamento de dados, elaboração de planilhas, gráfico e produção de relatórios que possibilitam análises e estudos relacionados a cada instituição de ensino. A partir deste diagnóstico inicial, o EcoDom procura ajudar a escola a elaborar o seu projeto de educação socioambiental, por meio de oficina de formação dos seus representantes e de acompanhamento in loco para assessorar a execução das ações propostas.

O projeto socioambiental da escola pode incluir palestras, mostras, oficinas, seminários, apresentações artísticas e musicais, além de vários tipos de ações e estudos relacionados a questões socioambientais.

## Projeto vencedor

Vencedora da última edição do Projeto Socioambiental, a Escola Estadual Professor Moraes pretende dar continuidade ao projeto e ampliar as ações de sustentabilidade. A vice-diretora Sandra Regina Dantas ressalta que o Movimento EcoDom mudou a mentalidade dos alunos.

“No início, ficamos um pouco receosos em participar do projeto, mas resolvemos abraçar a causa e toda a comunidade escolar foi envolvida. No projeto visamos três metas específicas, como redução de energia, água e de resíduos sólidos. Dentre as ações, conseguimos recolher mais de 10 mil latinhas de alumínio, que foram vendidas para uma cooperativa. Com os recursos, compramos mais de 40 lâmpadas de led, colocamos sensor de presença nos banheiros, para reduzir o consumo de energia, e torneiras automáticas, que evitou a vazão excessiva de água”, relata.

A professora da Dom Helder Câmara, Livia Souza, que atua como professora referência do Movimento EcoDom, afirma que várias escolas conseguiram reduzir os consumos de energia, água e resíduos, e atingiram o consumo consciente.

“É muito gratificante estimular a conscientização e propor atividades socioambientais que chamam atenção para a preservação do meio ambiente, mas também para a efetivação da educação ambiental. O projeto tem um impacto muito grande no ambiente interno e externo das escolas e isso acabou gerando economia de recursos públicos”.

### **Olimpíada de Matemática**

Uma das novidades do Movimento EcoDom, em parceria com o Centro de Simulação e Intercâmbio (CSI) da Dom Helder e Escola de Engenharia de Minas Gerais (Emge), é a Olimpíada Estadual de Matemática, voltada aos alunos do segundo e terceiro anos do ensino médio da rede estadual.

A dupla e o professor orientador que conquistarem o primeiro lugar terão como prêmio uma viagem para conhecer o centro de visitas da Nasa, na Flórida, Estados Unidos. O segundo lugar vai conhecer o memorial aeroespacial brasileiro em São José dos Campos, São Paulo. As inscrições vão até 30 de abril. As escolas devem entrar no sistema do EcoDom para efetuar o cadastro.

A coordenadora do projeto, professora Aline Oliveira, explica que o objetivo da olimpíada é aproximar a matemática da realidade dos jovens estudantes e, também, trazê-la para o contexto socioambiental.

“A nossa proposta é que seja uma olimpíada voltada para uma matemática aplicada às questões socioambientais, para trazer algo mais próximo ao contexto do jovem e auxiliar no ensino e aprendizagem da disciplina, promover o estudo da matemática e todas as ciências correlatas, contribuir com mais uma ferramenta para aprofundar a integração entre ensino e extensão”, explica.